



---

## Editorial

A necessidade de basear escolhas em evidência é um dos traços distintivos da sociedade após a época do renascimento.

Na década de 90 do século passado o movimento denominado “medicina baseada em evidência” deu corpo à crescente produção e publicação científica e desenvolveu as bases e regras a que devem obedecer a conjugação da melhor evidência científica com a informação acerca do doente concreto, inicialmente a nível clínico e logo depois a nível populacional. **A valoração da qualidade da informação utilizada pelo médico clínico ou pelo médico de Saúde Pública e as regras de conjugação dessa evidência com o diagnóstico da situação concreta em avaliação servem hoje de base ao planeamento e avaliação das intervenções a nível individual ou populacional.**

Actualmente, a questão do valor em saúde desenvolve a posição de que a razão entre a despesa e os resultados obtidos pela prestação de cuidados de saúde, não apenas os resultados clínicos, mas também os resultados na qualidade de vida do doente devem ser tomados em consideração no processo de gestão da doença. Esta abordagem dos processos terapêuticos baseada nos pressupostos de economistas como Michael Porter, baseada na análise de indicadores quantitativos, implica mais de perto as decisões tomadas na prestação e no tipo de cuidados a cada doente. As implicações éticas relacionadas com a qualidade da evidência utilizada nas duas abordagens e a intangibilidade de alguns dos ganhos em saúde são conhecidas, mas também a decisão de valorar os resultados em saúde para além da fase clínica e de os relacionar com a despesa comportam questões éticas que seria justo incluir no balanço final e não apenas com argumento para a decisão.

**Outra necessidade é a de incluir nos cuidados de Saúde Pública, de base populacional, quer as questões do valor quer as questões éticas, ou seja, de não diferenciar a abordagem de prestação de cuidados aos indivíduos daquela prestada a grupos de pessoas e a populações.**

**Carlos Matias Dias**

Médico Especialista em Saúde Pública



## PROGRAMA NACIONAL DE RASTREIO NEONATAL

### 40 anos do Programa Nacional de Diagnóstico Precoce

Comemoram-se este ano os 40 anos da criação do programa de rastreio universal de saúde pública conhecido como o “teste do pezinho”, que tem como população-alvo todos os recém-nascidos em Portugal. Esta efeméride foi comemorada no dia 14 de maio, durante o Simpósio “40 Anos do Programa Nacional de Rastreio Neonatal”, promovido pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e que decorreu na Biblioteca Municipal Almeida Garrett, no Porto. [Ver mais](#)



### Reunião da Primavera da Associação Portuguesa de Epidemiologia

Decorreu no passado dia 3 de junho no Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) a Reunião da Primavera da Associação Portuguesa de Epidemiologia (APE) intitulada “Nunca, nunca se esqueçam das pessoas”. O encontro promovido pelas duas organizações incluiu uma homenagem póstuma a José Carlos Marinho Falcão, Diretor do INSA entre 1999-2000 e figura importante da Saúde Pública e da Epidemiologia em Portugal. [Ver mais](#)

---

## O que vai acontecer



### Encontro Anual da Associação Portuguesa para a Promoção da Saúde Pública:

#### “A Comunicação em Saúde”- XXV

#### Encontro Nacional APPSP

A Associação Portuguesa para a Promoção da Saúde Pública (APPSP) realizará o seu XXV Encontro Nacional no próximo dia 29 de Outubro 2019, na Fundação Calouste Gulbenkian, este ano dedicado ao tema “A Comunicação em Saúde”.

Durante o Encontro haverá lugar a espaço para apresentação de comunicações orais e em cartaz sobre as várias temáticas da Saúde Pública.

O Programa e regras para submissão e



### Cimeira Global para a Vacinação

Realiza-se em 12 de setembro de 2019, em Bruxelas uma cimeira global para a vacinação, organizada pela Comissão Europeia em cooperação com a Organização Mundial de saúde. O objetivo geral é dar a visibilidade e apoio político ao mais alto nível ao tópico da vacinação e emitir uma declaração para apoiar e promover os benefícios da vacinação como a medida de saúde pública mais bem sucedida que salva milhões de vidas todo ano. [Ver mais](#)

comunicações orais e em cartaz estarão disponíveis em breve no website da Associação.

---

## Fora (e dentro) da caixa



### Como os jovens agricultores podem mudar o futuro da agricultura urbana em Maputo

Análise patrocinada pelo governo alemão em parceria com a Universidade Eduardo Mondlane acerca do desenvolvimento da agricultura e Sistema Alimentar Urbano Sustentáveis na cidade de Maputo. [Ver mais.](#)

---

## Momento de análise

### Importância da participação em programas de avaliação externa da qualidade no âmbito da Saúde Pública

Os laboratórios clínicos desempenham um papel crucial na qualidade dos serviços de saúde prestados à população, uma vez que **os resultados laboratoriais dão um contributo essencial para a decisão médica efetiva. É por isso essencial garantir a qualidade e fiabilidade desses resultados.** A participação em programas de Avaliação Externa da Qualidade permite o conhecimento da qualidade dos resultados laboratoriais através da determinação de amostras controlo, que simulam amostras de doentes. A monitorização do desempenho ao longo do tempo e a implementação de ações corretivas e preventivas permite a harmonização e melhoria dos resultados laboratoriais disponibilizados, contribuindo para um melhor diagnóstico clínico, tratamento e vigilância de doenças, com efeito na promoção da saúde pública.

No âmbito da função de formação e difusão do conhecimento, desenvolveu-se o **projeto ProMeQuaLab (Projeto de Melhoria da Qualidade Laboratorial para Países de Língua Portuguesa)**, cujo objetivo principal é a formação dos profissionais lusófonos no âmbito do controlo da qualidade nas diferentes áreas laboratoriais, de modo padronizado e harmonizado de acordo com as Boas Práticas. A melhoria do diagnóstico laboratorial possibilita um nível superior de eficiência com benefício direto para o doente e suas famílias e para a população em geral.

O Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge I.P. (INSA, IP) possui um histórico no desenvolvimento e implementação de competências na área da qualidade laboratorial, nomeadamente no controlo da qualidade interno e externo, assim como na formação dos profissionais de saúde.

**O INSA, I.P., a quem compete por legislação promover, organizar e coordenar programas de Avaliação Externa da Qualidade Laboratorial**, implementou em 1978 o Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade Laboratorial (PNAEQ). Desde 2012 o PNAEQ encontra-se inserido na Unidade orgânica de Avaliação Externa da Qualidade do Departamento de Epidemiologia, disponibilizando atualmente 259 programas nas áreas clínica, POCT (point of care test), genética, anatomia patológica, ecotoxicologia, microbiologias do ar, águas, alimentos e areias. O PNAEQ mantém consórcios e protocolos com entidades congéneres internacionais, além de contar com a colaboração de peritos nacionais e internacionais para a avaliação de resultados e a emissão de pareceres técnicos.

**Ana Paula Faria**

Coordenadora do PNAEQ



**APPSP**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA  
PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

Contactos

Escola Nacional de Saúde  
Pública  
Av. Padre Cruz  
1600-560 Lisboa  
Portugal

Ficha Técnica

Celeste Gonçalves  
Carlos Dias  
Guilherme Quinaz Romana  
Marta Salavisa  
Paulo Sousa

Website

[www.appsp.org](http://www.appsp.org)  
[appsp@ensp.unl.pt](mailto:appsp@ensp.unl.pt)

Tel. +351 217 512a 169

Fax +351 217 582 754

---